

Autores : Eduardo Silva de Souza; Eduardo Spitz de Carvalho; Sandro Roberto Araújo Oitaven
Centro Familiar de Formação por Alternância Colégio Estadual Agrícola Rei Alberto I
Nova Friburgo - RJ
eduardospitz@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Este artigo é resultado do Projeto Profissional do Jovem, foi implantado na propriedade na propriedade da família no 3º distrito de Nova Friburgo RJ.

A escolha do tema se deu por minha família trabalhar no ramo agrícola. Percebe-se que há muita perda e o projeto busca apresentar meios para ajudar a minha família e a comunidade a diminuir esse problema pois, as perdas na produção da alface afetam a todos.

As perdas de produção na agricultura prejudicam muito a renda dos produtores. Sabendo que o solo é a base da produção, o uso de cobertura é muito importante para a sua conservação e possivelmente para a melhoria da produtividade das culturas. objetivos:

- aprender mais sobre o cultivo da alface; seguir o ramo da família na agricultura e
- avaliar a produção da alface com o uso de três diferentes coberturas do solo. Cobertura com plástico ("mulching"), cobertura com cama de aviário e cobertura morta com capim.

MATERIAIS E MÉTODOS

A primeira ação foi a de coletar amostras de solo para análise química. Com o resultado, houve a recomendação de correção de 3 toneladas de calcário/há. O calcário foi aplicado a lanço e incorporado com uso de trator com o implemento encanteiradeira. Foram transplantadas 200 mudas em cada um dos três canteiros. sendo estes com os seguintes tratamentos: cobertura com Capim São Paulo, capim marmelada (*Brachiaria plantaginea*); plástico do tipo mulching; cama de aviário (incorporada posteriormente). Um quarto tratamento, também com 200 mudas, foi realizado sem o uso de cobertura, funcionando como testemunho.

As coberturas foram aplicadas sobre os canteiros visando a cobertura do solo 5 dias antes do plantio. A adubação foi realizada duas vezes, com adubo formulado 15-4-15 na quantidade de 52g/planta. A primeira adubação aconteceu 8 DAT (dias após plantio), a segunda ocorreu após 15 dias da primeira adubação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tratamento (cobertura)	Pés colhidos / 200	Aproveitamento
Capim	156	78%
Cama de aviário	196	98%
"Mulching"	168	84%
Sem cobertura	0	0%

Tabela - resultados obtidos por tratamento.



Gráfico - resultado do aproveitamento na colheita por tratamento.

O uso de cama de aviário foi o tratamento com a melhor produtividade e consequentemente com as menores perdas. Desta forma, o objetivo de diminuir as perdas foi contemplado de forma satisfatória. Destaca-se que a cama de aviário é um adubo orgânico rico em nitrogênio, funcionando tanto como cobertura do solo como adubo orgânico.



Tratamento - cobertura com capim. Foto do autor.



Tratamento - solo descoberto (testemunho). Foto do autor.



Tratamento - cobertura com plástico. Foto do autor.



Tratamento - cobertura com cama de aviário. Foto do autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observando os dados obtidos com o plantio experimental, realizou-se um plantio comercial de alface com aproximadamente 13.000 plantas utilizando-se como cobertura do solo a cama de aviário e o capim marmelada.

Apesar da cobertura com plástico ter apresentado resultados de produção um pouco superior ao uso da cobertura com capim, este historicamente vem contribuindo para a infestação por insetos pragas, que se abrigam sob o plástico, aumentando os custos de produção devido a necessidade de aplicação de agrotóxicos.

Desta forma, ainda que a colheita da alface com cobertura plástica tenha obtido um aproveitamento de 6% acima do cultivo com cobertura com capim, os custos para obtenção do plástico e os problemas ambientais oriundos do futuro descarte do mesmo, faz com que a escolha pela cobertura com capim seja mais econômica e ambientalmente positiva.



Imagem do experimento no campo. Foto do autor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família e todos os professores do CEFFA CEA Rei Alberto I.

REFERÊNCIAS

- AQUINO, A. M. DE; ASSIS, R. L. DE; FERREIRA, M. S. T.; PEREIRA, M. DA S.; TEIXEIRA, O. A. Disseminação da aveia-preta como cobertura do solo em sistemas de cultivo de hortaliças em unidades de produção familiar na Região Serrana Fluminense. 2014. Foz do Iguaçu, PR.
- FILGUEIRA, FERNANDO ANTÔNIO REIS. Novo manual de oleicultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças/- 3. ed. Ver. e ampli. - Viçosa, MG: Ed. UFLA, 2007.
- Oliveira, F. F. de ., Guerra, J. G. M., Almeida, D. L. de ., Ribeiro, R. de L., Espindola, J. A. A., Ricci, M. dos S., & Ceddia, M. B.. (2008). Avaliação de coberturas mortas em cultura de alface sob manejo orgânico. Horticultura Brasileira, 26(2), 216-220.